



**UNHCR
ACNUR**
Agência da ONU para Refugiados

Julho 2020
Newsletter

acnur.org.br



Mais da metade dos indígenas venezuelanos no Brasil já recebeu apoio do ACNUR

Monitoramento feito pelo ACNUR, a Agência da ONU para Refugiados, revela que dos cinco mil indígenas venezuelanos registrados no Brasil, cerca de 2,3 mil foram assistidos e beneficiados com kits de higiene, limpeza, cozinha, entre outros itens, nos estados de Roraima, Amazonas e Pará.

Nas cidades de Boa Vista e Pacaraima (RR), mais de 1,4 mil indígenas estão em abrigos da Operação Acolhida com apoio do ACNUR. Em Belém e Manaus, outros 776 estão abrigados em parceria com as prefeituras das cidades.

Os dados são do [relatório de Atividades para Populações Indígenas](#) de junho, que traz as diversas ações que a agência realiza para garantir os direitos e atendimento dessas populações, especialmente no contexto da pandemia do novo coronavírus.

Na capital paraense, o ACNUR presta apoio técnico à prefeitura no planejamento e adaptação do novo abrigo indígena municipal para até 450 pessoas, garantindo que a população abrigada tenha acesso a estruturas adequadas de água, saneamento e saúde. Ao todo, mais de mil pessoas da etnia Warao estão espalhados por municípios do Pará.

Outra medida importante foi a doação de três Unidades Habitacionais para Refugiados (RHU) para a prefeitura de Santarém e mais oito unidades para a cidade de Belém, em junho. Em Santarém as RHUs estão sendo utilizadas para ampliar áreas de isolamento e salas de saúde durante a pandemia de COVID-19. Já em Belém, irão ampliar os espaços de convivência e de ensino para a população indígena Warao.

Em Manaus, a Prefeitura, com apoio de agências das Nações Unidas e organizações da sociedade civil, inaugurou no dia 14 de julho um novo abrigo na região do Tarumã-Açu, Zona Oeste da cidade, para o abrigamento de indígenas Warao. O local tem capacidade para abrigar 158 pessoas e conta com lavatórios e sabonetes para as mãos em todos os espaços, com o objetivo de prevenir a disseminação do novo coronavírus.

Muito também tem sido feito para os povos indígenas brasileiros. Em Boa Vista, trinta e cinco Unidades Habitacionais para Refugiados (RHU) foram doadas para a Fundação Nacional do Índio (FUNAI). As unidades habitacionais serão utilizadas para o isolamento de indígenas Yanomami confirmados ou com suspeita de COVID-19, tanto em locais estratégicos dentro da Terra Indígena Yanomami como em locais urbanos onde essas populações habitam. Mais 39 RHUs foram doadas para a FUNAI e serão usadas no município de Tabatinga, no Amazonas.



©ACNUR
Felipe Iraldo

Leia mais em bit.ly/3jWgtU0

ACNUR segue ajudando venezuelanos interiorizados a recomeçar a vida em outras partes do país

Em julho, os participantes da estratégia interiorização da modalidade abrigo a abrigo voltaram a ser realocados para outras partes do país e seguiram recebendo proteção social e apoio financeiro e material do ACNUR para este recomeço em plena pandemia de coronavírus. Para cada uma das famílias foram distribuídos kits de cozinha – equipados com panelas, talheres e vasilhas – e auxílio financeiro emergencial por meio de um cartão pré-pago que, por três meses, irá apoiar essas pessoas até que possam encontrar trabalho e uma moradia própria.



©ACNUR
Allana Ferreira

Um dos objetivos do programa de interiorização voluntária é aliviar a grande concentração de refugiados e migrantes venezuelanos no estado de Roraima, permitindo que essas pessoas possam se integrar em outros estados brasileiros, colaborando assim com a economia e no desenvolvimento da sociedade local.

A estratégia de auxílio financeiro (CBI, na sigla em inglês) e a manutenção dos abrigos da Operação Acolhida geridos pelo ACNUR recebem o apoio financeiro da União Europeia por seu instrumento ECHO (Ajuda Humanitária e Proteção Civil), que, junto as contribuições de outros países, permite à operação do ACNUR no Brasil prover assistência a milhares de venezuelanos e venezuelanas.

Leia mais em: bit.ly/2XxFgUR



©ACNUR
Allana Ferreira

ACNUR Brasil lança vídeo sobre resposta à COVID-19 com o objetivo de captar recursos para a operação

Para dar destaque às suas ações em resposta à crise de COVID-19 e ampliar seus esforços de captação de recursos para a operação, a equipe de Parcerias com a Iniciativa Privada (PSP) do ACNUR ACNUR lançou um vídeo cuja narrativa ressalta a participação da organização na construção e implementação da Área de Proteção e Cuidados (APC) em Boa Vista.

Além de contribuir para o projeto desde a elaboração do estudo preliminar do plano arquitetônico, o ACNUR articulou parcerias que possibilitaram o funcionamento integral do hospital e doou para o espaço 2.000 camas, 180 leitos de UTI e 250 Unidades de Habitação Emergencial com capacidade para abrigar 1.000 pessoas. O vídeo já foi visualizado mais de 10.000 vezes até o momento.

Em breve, o ACNUR lançará um novo vídeo, detalhando todo o processo de construção da APC.



Quer conhecer melhor a APC?

©ACNUR / Thiago Brilgia

Assista aqui: bit.ly/39C056B

ACNUR Brasil fornece Unidades de Habitação Emergencial para apoiar enfrentamento à COVID-19 na América Latina



À medida em que a pandemia do novo coronavírus se espalha pela América Latina, o ACNUR no Brasil segue fornecendo apoio às emergências humanitárias na região. Na última semana de julho, foi concluído o embarque de 336 Unidades de Habitação para Refugiados para o Peru, Venezuela, República Dominicana, Haiti, Aruba e Guiana, fruto da cooperação entre os escritórios do ACNUR nos diferentes países. A Unidade de Habitação para Refugiados, em inglês Refugee Housing Unit (RHU), é uma estrutura utilizada pelo ACNUR em contextos de emergência humanitária.

Durante a pandemia de COVID-19, as unidades serão utilizadas para diversos fins de proteção, principalmente como áreas de isolamento para casos confirmados ou suspeitos de coronavírus nos diversos países. No Brasil, as unidades vêm sendo amplamente utilizadas nos abrigos de Roraima, no Abrigo de Trânsito de Manaus (ATM), em várias localidades indígenas em vários estados do país, e como áreas de isolamento eficazes em abrigamentos e demais pontos que apresentem demanda.

Leia mais em: bit.ly/2X2BiDA



Grupo Boticário doa seis toneladas de álcool para o ACNUR Brasil

O ACNUR recebeu do Grupo Boticário uma doação de seis toneladas de álcool 70 que serão usadas na prevenção da COVID-19 entre a população atendida pela resposta humanitária no norte do país. Os produtos serão distribuídos no hospital de campanha de Boa Vista (RR) e em abrigos que acolhem pessoas refugiadas na região. A parceria é resultado dos esforços de captação do ACNUR junto ao setor privado e parte de seu plano de resposta à pandemia.

Leia mais em: bit.ly/2P4wysv

DESTAQUES

Ação da Cidadania e ACNUR doam alimentos para venezuelanos em situação de vulnerabilidade no Brasil:

Numa parceria inédita, as instituições entregaram cerca de 5.000 cestas de alimentos não perecíveis para refugiados e migrantes venezuelanos no norte do Brasil. Cada cesta é suficiente para alimentar uma família de até quatro pessoas durante 15 dias.

Leia mais em: bit.ly/305ikyc

ACNUR e parceiros distribuem roupas de frio para venezuelanos no Distrito Federal:

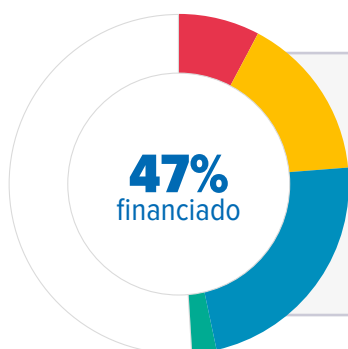
Centenas de venezuelanos se beneficiaram de roupas de frios doadas pela empresa japonesa UNIQLO e entregues pelo ACNUR e parceiros em São Sebastião, região administrativa do DF. No total, foram distribuídas mais de 680 peças de roupas de frio beneficiando cerca de 350 pessoas.

Leia mais em: bit.ly/2XhZty7

ACNUR apoia venezuelanos fora de abrigos em Roraima:

De acordo com o recente *Relatório de Ocupações Espontâneas* produzido e publicado pelo ACNUR em julho, 3,4 mil pessoas em Boa Vista e Roraima viviam nestes locais até junho de 2020. Entre as principais dificuldades enfrentadas por essa população ao chegar no país estão o acesso a alimentação, saneamento básico, trabalho e moradia.

Acesse o relatório em: bit.ly/3g0Macu



Atualização de Financiamento ACNUR Brasil

04 DE AGOSTO DE 2020

US\$ 46,6 milhões

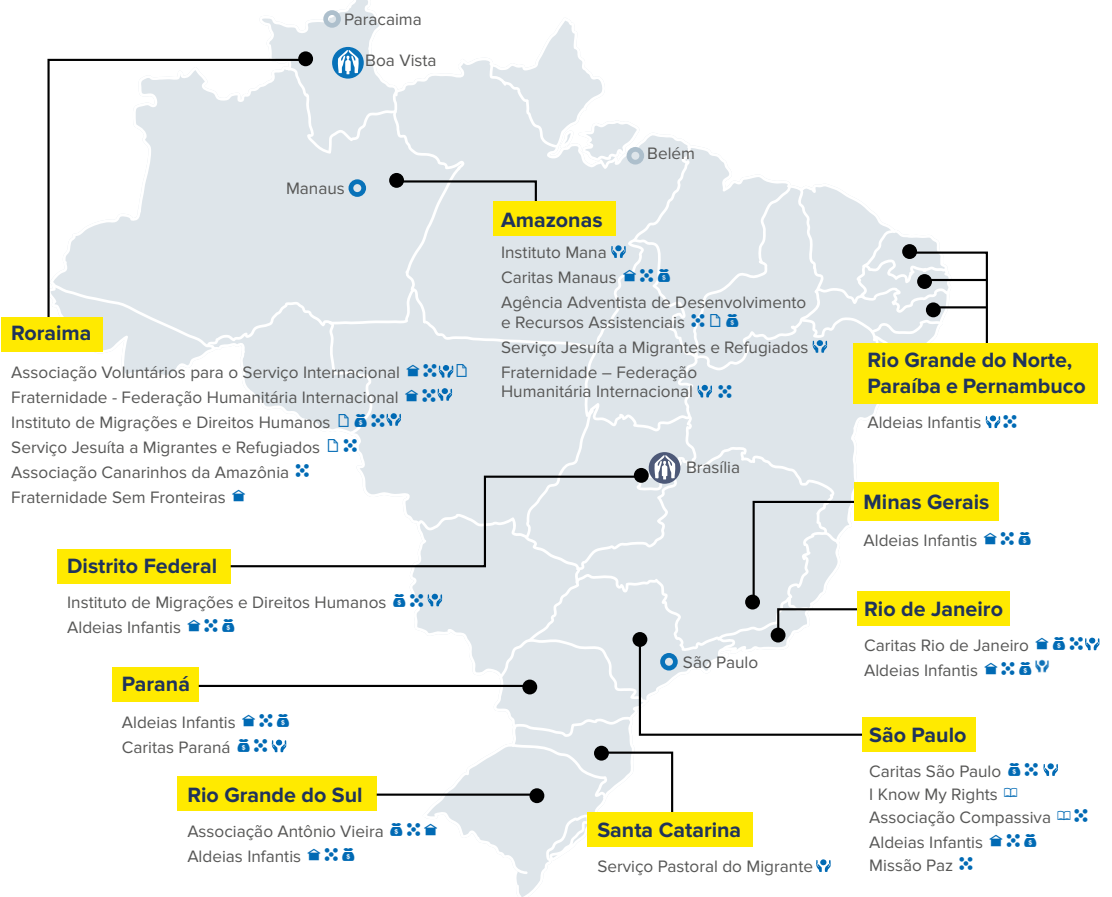
necessários para a operação do ACNUR Brasil em 2020

- Destinação totalmente específica
- Destinação específica
- Destinação flexível (alocação indicativa)
- Destinação livre (alocação indicativa)
- Lacuna de financiamento (indicativa)

Para + informações acesse: reporting.unhcr.org

Operação brasileira: ACNUR e Parceiros

- Sede do ACNUR Brasil
- Escritório do ACNUR no Brasil
- Escritório de Campo do ACNUR
- Unidade de Campo do ACNUR
- Proteção
- Locais de Recepção
- Documentação
- Gerenciamento de informação
- Assistência financeira
- Integração
- Educação
- Telecomunicações



Dados do Governo Federal do Brasil:

- ▶ 193.737* solicitantes de refúgio. Desses, mais de 104 mil solicitações (53,7% do total) são de venezuelanos.
- ▶ 123.507** venezuelanas e venezuelanos beneficiários de formas alternativas de permanência legal com autorização de residência temporária por 02 anos.

*Dados do CONARE em junho de 2020

**Dados da Polícia Federal até novembro de 2019.



Plataforma Empresas com Refugiados

empresascomrefugiados.com.br



HELP - O canal de informação do ACNUR para refugiados

help.unhcr.org/brazil

RESPOSTA A VENEZUELANOS

Plataforma de Coordenação para Refugiados e Migrantes da Venezuela

www.R4V.info

- @ACNURBrasil
- /ACNURPortugues
- @acnurbrasil
- /company/acnurportugues

acnur.org.br

Para mais informações: brabrpi@unhcr.org

Parceiros do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.